

## Listagem projetos de extensão

**Nome do Projeto:** Programa de preparação para o Mundo do Trabalho

**Coordenação:** Ademir Stefano Piechnicki

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Atualmente, as pessoas disputam espaço em um mundo de trabalho dinâmico e altamente desafiador. Onde a concorrência e as rápidas inovações tecnológicas pressionam os jovens a uma capacitação constante para promover seu crescimento profissional e aumentar sua empregabilidade. Porém, este elevado nível de exigência do mundo de trabalho desencadeou uma série de consequências sociais, bem como: a violência e criminalidade, desemprego, desigualdade racial e social, educação precária, entre outros. Frente a este cenário, é de suma importância criar meios para reduzir a distância do aluno com o Mundo de Trabalho. Este projeto, intitulado como: Preparação para o mundo Trabalho, tem o objetivo de encurtar essa distância, auxiliando os jovens em sua formação para buscarem uma colocação profissional e dar condições para a sua permanência no mundo de trabalho. Este projeto foi moldado para os alunos do curso Técnico Integrado em Mecânica e Automação. Serão desenvolvidas várias atividades, como oficinas técnicas e comportamentais, orientação individual e diagnóstico de oportunidades profissionais. Esta proposta terá ainda, parcerias com as Empresas da cidade, que possibilitará o contato destes alunos com profissionais da própria empresa, através de visitas técnicas, cursos, seminários e workshops.

**Nome do projeto:** Programa Fábrica do Saber

**Coordenação:** Ademir Stefano Piechnicki

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Atualmente, a oferta de cursos de extensão, minicursos, oficinas e palestras no Campus Telêmaco Borba do IFPR é uma tarefa burocrática, pois cada ação necessita de cadastro e aprovação prévia pelo Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE). Isso dificulta, e até desmotiva, a realização dessas atividades no Campus que, conseqüentemente, se afasta da comunidade externa. Nesse sentido, se propõe o Programa Fábrica do Saber, que tem por objetivo simplificar a oferta, a prestação de contas e a emissão de certificados das ações de extensão supracitadas. O proponente preenche um formulário simples com dados

fundamentais da proposta e encaminha para a aprovação da coordenação do programa e da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus. Após aprovada, executada e concluída a ação o proponente apresenta relatório simplificado à coordenação que autoriza a emissão dos certificados pela Secretaria Acadêmica do Campus. Semestralmente, os relatórios das ações no âmbito deste programa são encaminhados como relatório ao COPE para prestação de contas. Espera-se com isso, aumentar a oferta de ações de extensão no âmbito do Campus e aproximar a instituição da comunidade externa com ações que permitam a construção de conhecimentos gerais e profissionalizantes para a edificação de uma sociedade mais preparada para os desafios que o futuro tecnológico nos impõe.

**Nome do projeto:** II Ciclo de Debates - Cultura, Identidades e Gênero - IFPR

**Coordenador:** Andrea Mazurok Schactae

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O II Ciclo de Debates sobre Cultura, Identidades e Gênero – IFPR, é um evento tem como objetivo criar um espaço para reflexão e debate sobre as temáticas do o Grupo de Estudos de Cultura, Identidades e Gênero (GECIG), do IFPR – Campus Telêmaco Borba e o NEABI – Campus Telêmaco Borba, com o apoio do Grêmio Estudantil. Portanto, a atividade é organizada pelo grupo, com intuito de estabelecer um espaço para reflexão, debate e apresentação das pesquisas, sobre Cultura, Identidades e Gênero, bem como de legitimação da relação ensino, pesquisa, extensão e inovação. O evento ocorrerá ao longo do ano letivo de 2019 e contará com a participação de pesquisadores(as) do IFPR e de outras instituições que se dedicam ao ensino, à pesquisa e à extensão. As mesas serão compostas por até três pesquisadores, que abordaram as temáticas apresentadas no cronograma de execução das atividades.

**Nome do Projeto:** Paisagens dos Campos Gerais e da Escarpa Devoniana

**Coordenador:** Andrea Mazurok Schactae

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O projeto tem como objetivo divulgar algumas das belezas naturais da região dos Campos Gerais, onde se localiza a Escarpa Devoniana, dando continuidade ao projeto “Os Campos Gerais e Escarpa Devoniana em fotografias: construindo um significado”, iniciado no ano de 2017 e encerrado , devido às questões sanitárias do Brasil atual, através da divulgação do site (<http://oscamposgeraiseescarpadevoniana.online/>) e produção de um

livro com fotografias de algumas paisagens da região e alguns textos sobre a região (história, cultura e paisagem). Vale destacar que, as paisagens são construções culturais e históricas, pois são os olhares e os discursos que produzem significados para os espaços naturais. Portanto, a própria concepção de natureza é uma construção cultural. E esse projeto interdisciplinar cria possibilidades para despertar na comunidade da região: interesse pela preservação das belezas naturais; busca de conhecimentos sobre a geografia, a história e os ecossistemas da região; sentimento de pertencimento nos moradores, a partir da divulgação do site e a publicação de um livro. Cumprindo com alguns princípios norteadores do IFPR, que se referem à justiça social, a cidadania e a preservação do meio ambiente, o sentimento de pertencimento é fundamental para criar a necessidade de preservação do meio ambiente. Apresentar as belezas naturais e o maior conhecimento sobre as belezas naturais, a história e cultura da região contribuem para que os indivíduos valorizem mais o espaço em que estão inseridos. As categorias cultura, natureza e região são centrais para esse projeto que ocorrerá em cinco momentos, ao longo de aproximadamente um ano, (1) seleção fotografias de natureza, usadas no projeto “Os Campos Gerais e Escarpa Devoniana em fotografias: construindo um significado”, solicitando aos pesquisadores que contribuam com textos para a organização do livro; 2) manutenção e divulgação do site; 3) publicação do livro; 4) organização de exposições virtuais.

**Tipo de projeto:** Culturas, Identidades e Gênero

**Coordenador:** Andrea Mazurok Schactae

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O projeto visa agregar as atividades do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e do Grupo de Estudos de Cultura, Identidades e Gênero (GECIG). Entre as atividades estão o III Ciclo de Debates sobre Cultura, Identidades e Gênero – IFPR, um evento tem como objetivo criar um espaço para reflexão e debate sobre as temáticas do GECIG, do IFPR – Campus Telêmaco Borba, e do NEABI – Campus Telêmaco Borba. Portanto, as atividades são organizadas pelos grupos, com intuito de estabelecer um espaço para reflexão, debate e apresentação das pesquisas, sobre Cultura, Identidades e Gênero, bem como, sobre Culturas Afro-brasileiras e Indígenas. As atividades desenvolvidas visam a legitimação e afirmação da relação ensino, pesquisa, extensão e inovação. As atividades do III Ciclo ocorrerão ao longo do ano letivo de 2021, com a

organização de mesas-redondas, rodas de conversas e palestras, com a participação de pesquisadores(as) do IFPR e de outras instituições que se dedicam ao ensino, à pesquisa e à extensão. Também será organizado um livro (Olhares sobre afro-américa e culturas indígenas), com texto dos convidados que participaram das atividades do NEABI ao longo do ano de 2020 e 2021.

**Nome do Projeto:** EDUCAÇÃO MIDIÁTICA: PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS NO AMBIENTE DIGITAL

**Coordenador:** Cassia Fernanda Yano

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Estamos vivendo em um período marcado pela quantidade de informações e pela rapidez pela qual estas são disseminadas, seja via diferentes mídias digitais, aplicativos de mensagens e outros. Neste contexto são observados diferentes problemas, como: desinformações e fake news sobre variados assuntos, inclusive na área da Saúde, como aconteceu durante a Pandemia da Covid-19, prejudicando até mesmo as campanhas de vacinação. Além disso, as redes sociais e aplicativos de mensagens trouxeram outras questões importantes para reflexão como: a inserção dos cidadãos em bolhas informacionais e comportamentos inadequados, como os discursos de ódio e o cyberbullying. Diante deste cenário, é importante falar sobre Educação Midiática, que se traduz em um conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica e reflexiva do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos; e inclusive foi incluída pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) como uma importante competência a ser trabalhada nas escolas. Desta forma, este projeto tem como objetivo promover a Educação Midiática nos ambientes escolares através de cursos de formação de professores e através de redes sociais, buscando desenvolver nos estudantes competências para consumir e produzir mídias de forma reflexiva e responsável, além de prepará-los para a plena participação na sociedade. O projeto será subdividido em quatro etapas: 1. capacitação; 2. Experimentação/desenvolvimento; 3. Curso de formação/manutenção da página; 4. Avaliação/conclusão. Na etapa de capacitação, os alunos participantes do projeto serão capacitados sobre as várias temáticas dentro da educação midiática; Na etapa de experimentação/desenvolvimento, os participantes dos projetos começarão a experimentar a criação de algumas mídias de conscientização. Começarão os testes de diferentes formatos de conteúdo para serem usados no Instagram ou outros meios de comunicação. Paralelamente também começaremos a elaboração do

curso para formação de professores em Educação Midiática, buscando as melhores estratégias para desenvolvermos os conteúdos. Na terceira etapa, os cursos de formação serão ofertados para professores da rede municipal e/ou estadual de forma presencial/online. A página do Instagram e/outros meios de comunicação continuarão a ser alimentados com conteúdo que despertem o senso crítico e informem sobre as variadas temáticas dentro da educação midiática. E na etapa de avaliação/conclusão, os cursos de formação serão finalizados e poderemos observar quais pontos devem ser melhorados e de que forma poderemos alcançar mais alunos e professores de Telêmaco Borba para esta temática.

**Nome do Projeto:** SIMPODI - Simpósio sobre Diversidades

**Coordenador:** Carla Cristina Gaia dos Santos

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O projeto visa promover e incentivar ações e reflexões sobre a temática diversidades, instituindo-se num espaço pedagógico de produção do conhecimento. Historicamente, a escola tem dificuldade ao tratar questões que envolvem essa temática. Ao discutirmos a temática diversidade, entendemos que ela está diretamente ligada à inclusão, pois não há como discutir a diversidade sem considerar a inclusão dessa diversidade em todos os espaços. Assim, este projeto visa contribuir na formação complementar dos estudantes dos cursos de licenciatura, e capacitação a todos os profissionais que já atuam na educação, sendo, portanto, um evento de extensão, aberto a toda comunidade.

**Nome do projeto:** Inglês como Língua Adicional no Campus Telêmaco Borba - ILA TB

**Coordenador:** Carla Cristina Gaia dos Santos

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Este projeto tem como objetivo geral oportunizar o acesso à Língua Inglesa (LI) como Língua Adicional à comunidade interna e externa do IFPR Campus Telêmaco Borba. Tem ainda como objetivos específicos: 1) aproximar a comunidade externa à comunidade interna do Campus Telêmaco Borba; 2) analisar a conjuntura atual do ensino de LI no Campus Telêmaco Borba em suas diversas formas de oferta; 3) mapear avanços, lacunas e

possibilidades futuras no que se refere ao ensino de LI neste ambiente institucional. O público-alvo deste projeto é composto pelas comunidades externas e internas do IFPR Campus Telêmaco Borba. O termo língua adicional é utilizado aqui como alternativa a termos como língua estrangeira, segunda língua, língua internacional, entre outros (SCHLATTER; GARCEZ, 2012; LEFFA; IRALA, 2014; PIRES-SANTOS et al, 2015). Neste ano de 2023, o ILA TB inicia suas atividades com a oferta do curso intitulado English - Upper Intermediate. O curso é anual, com carga horária de 80h e as aulas acontecem presencialmente às quartas-feiras, uma turma das 10h às 12h, e outra turma das 13h30 às 15h30. Estas turmas podem mesclar estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, estudantes da graduação e pós-graduação, servidores, funcionários e membros da comunidade externa. As aulas são ministradas no IFPR Campus Telêmaco Borba. Cada turma oferece 30 vagas, sendo 10 vagas em cada turma destinadas ao público externo. As inscrições, critérios de admissão e resultado dos inscritos são divulgadas no site e nas redes sociais do Campus. As aulas e a participação dos estudantes em sala de aula compõem o corpus de análise deste projeto, gerados a partir dos materiais produzidos, diário de campo da pesquisadora sobre as aulas e encontros, produções dos estudantes e questionários respondidos pelos participantes. Os dados gerados serão analisados qualitativamente através da abordagem autoetnográfica (ELLIS et al, 2011; MAGALHÃES, 2018; PARDO, 2018) e pelo viés crítico e social dos multiletramentos e das multimodalidades (COPE; KALANTZIS, 2000; WIELEWICKI, 2014). Como resultados, espera-se: 1) a criação de um espaço compartilhado por membros externos e internos da nossa instituição que oportunize a prática da LI como Língua Adicional, 2) a aproximação da comunidade externa ao nosso Campus e 3) o mapeamento da situação atual da oferta de LI no Campus Telêmaco Borba.

**Nome do projeto:** O resgate do sujeito idoso: uma mediação pedagógica no Asilo São Vicente de Paulo

**Coordenador:** Célia Tamara Coêlho

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O projeto destina-se a uma mediação didático pedagógica a ser realizada junto ao Asilo São Vicente de Paulo, localizado no município de Telêmaco Borba-PR. Para tanto, as atividades perpassam tanto o fomento da conscientização e do respeito para com os idosos, como também, o resgate da memória identitária das pessoas assistidas pela referida instituição. Dessa maneira, os encontros promovidos foram realizados tanto no asilo

quanto no IFPR – Campus Telêmaco Borba, tendo por base a teoria vygostkyana e walloniana, na medida em que consideramos que o entrelace entre o aspecto social e o componente afetivo possibilita a humanização com que os idosos são vistos e tratados socialmente. Os alunos do ensino médio técnico, tecnológico e superior serão envolvidos em discussões e ações junto aos idosos e funcionários do asilo, a fim de privilegiar a construção de conhecimentos a respeito de: 1) aspectos do envelhecimento tais como - Alzheimer, Parkinson etc (debater filmes, palestras e outras atividades pertinentes) ; 2) desenvolver atividades didático pedagógicas com os velhinhos do asilo; 3) produzir material acadêmico, privilegiando a história de vida desse sujeito; 4) mobilização dos funcionários em atividades beneficentes, tais como a campanha “Adote um velhinho”. Pensar que a função social da educação se refere a garantir a motivação e senso crítico necessários a transformar o senso comum pejorativo de que a sociedade atual apresenta em relação aos idosos, torna-se o foco deste projeto de extensão, uma vez que o agir, o pensar dos jovens de hoje determinam o presente e o futuro do papel dos idosos.

**Nome do projeto:** Curso de Introdução a Plataforma Arduino com Linguagem

**Coordenador:** Celso Villela Batista Junior

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O projeto consiste no planejamento e execução de um curso básico para a plataforma ARDUINO, com programação em linguagem C e utilização de conhecimentos básicos de eletricidade e eletrônica. O curso seria realizado a priori nas dependências do campus do IFPR de Telêmaco Borba, mais especificamente no laboratório de eletrônica. Os conhecimentos básicos de eletrônica, de programação em linguagem C e montagens, serão abordados de forma paralela e extremamente práticas. O curso será voltado para alunos, ex-alunos e servidores do IFPR, assim como para a comunidade em geral da região de Telêmaco Borba. A exigência de materiais e/ou equipamentos para a realização do curso por parte dos participantes, será analisada durante a execução do projeto, o qual inclui o planejamento do curso.

**Nome do projeto:** PROIF- PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DO IFPR

**Coordenador:** Danieli de Cássia Barreto Goessler

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O presente programa tem por objetivo promover ações que possibilitem aos participantes a reflexão sobre aspectos pessoais e sociais envolvidos na escolha profissional. O projeto o processo de autorreflexão sobre as habilidades, interesses, anseios e reflexão sobre os aspectos sociais envolvidos na escolha de uma profissão. Também se propõe a divulgar as características do curso técnico escolhido pelos alunos, e ações de preparo a depender do projeto de vida dos alunos – informações sobre como ingressar no Ensino Superior ou prepara-los para a busca de oportunidades como técnicos, no mundo do trabalho.

**Nome do projeto:** Minicurso: currículo, postura profissional e busca de oportunidades de trabalho

**Coordenador:** Danieli de Cássia Barreto Goessler

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** A presente ação se justifica devido ao compromisso do IFPR em contemplar a formação omnilateral do estudante, ofertando tanto conhecimentos técnicos, quanto conhecimentos que venham a contribuir com sua formação enquanto cidadão. Os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio possuem diferentes disciplinas do Ensino Médio e do curso técnico escolhido, porém, o cotidiano de atuação no IFPR, na seção pedagógica e de assuntos estudantis têm nos mostrado que há lacunas na formação desse estudante quanto à busca autônoma de oportunidades após conclusão do curso, bem como quanto ao uso das ferramentas tecnológicas existentes para a busca de oportunidades de trabalho. O presente minicurso se propõe a apresentar os diferentes canais existentes para a busca de oportunidades de trabalho e também orientar quanto à elaboração de currículo e postura durante processos seletivos e entrevistas relacionadas ao âmbito profissional.

**Nome do projeto:** Coleta de pilhas e baterias, em Telêmaco Borba-PR

**Coordenador:** Danilo Henrique Divardin

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O impacto ambiental gerado pelo descarte de pilhas e baterias portáteis de maneira inadequada gera problemas graves ao meio ambiente. As pilhas e baterias apresentam em sua composição uma considerável quantidade de metais considerados nocivos à saúde humana e ao meio ambiente, tais como mercúrio, chumbo, cobre, zinco, cádmio, manganês, níquel e lítio. Esse projeto tem como objetivo reduzir o impacto ambiental gerado por esses materiais e disciplinar o descarte e o gerenciamento adequados de pilhas e baterias usadas, no que tange à coleta, reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final. A Lei 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, determina que as empresas privadas devem possuir o Plano de Gerenciamento de Resíduos, cujo documento deve contemplar o destino correto para todos os resíduos gerados pelas atividades da empresa, incluindo suas pilhas e baterias. Dessa maneira, como parte do gerenciamento de resíduos, cabe ao consumidor devolvê-los às empresas fabricantes em pontos de coletas por elas definidos. Visa-se a criação, o desenvolvimento e a manutenção de um projeto de extensão que tenha como principal objetivo auxiliar na interação consumidor-empresa, de forma a otimizar e estimular a coleta consciente desses materiais. Além disso, o projeto contempla as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795, de abril de 1999), que estimula a prática da educação ambiental, de forma contínua, em todos os níveis e modalidades da educação formal e que possa abranger as diferentes áreas do saber. Palavras – chave: coleta seletiva, descarte, pilhas, baterias, meio ambiente.

**Nome do projeto:** ITALIANO INTERMEDIÁRIO I

**Coordenador:** Domenico Sturiale

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O presente projeto de extensão visa a oferecer um curso de Italiano Intermediário I. O curso visa a promover o desenvolvimento de habilidades intermediárias de compreensão e comunicação orais e escritas na língua italiana para brasileiros. O curso, em continuidade com o Curso FIC de Italiano Básico I e com o Curso de Extensão de Italiano Básico II, já implementados e finalizados, constitui uma complementação da matriz curricular do ensino de línguas modernas no ensino básico e tecnológico. Para que os estudantes aprendam não só as estruturas linguísticas, mas também as regras do uso da nova língua, e para que sejam inseridos numa dinâmica social e grupal, a metodologia do curso terá um cunho comunicativo e cooperativo.

**Nome do projeto:** ITALIANO INTERMEDIÁRIO II

**Coordenador:** Domenico Sturiale

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O presente projeto de extensão visa a oferecer um curso de Italiano Intermediário II. O curso visa a promover o desenvolvimento de habilidades intermediárias de compreensão e comunicação orais e escritas na língua italiana para brasileiros. O curso, em continuidade com o Curso FIC de Italiano Básico I, com o Curso de Extensão de Italiano Básico II e com o Curso de Extensão de Italiano Intermediário I, já implementados e finalizados, constitui uma complementação da matriz curricular do ensino de línguas modernas no ensino básico e tecnológico. Para que os estudantes aprendam não só as estruturas linguísticas, mas também as regras do uso da nova língua, e para que sejam inseridos numa dinâmica social e grupal, a metodologia do curso terá um cunho comunicativo e cooperativo.

**Nome do projeto:** Clube de Xadrez do IFPR Telêmaco Borba

**Coordenador:** Emerson Pereira Braz

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Será criado um clube de xadrez dentro do campus do IFPR em Telêmaco Borba que funcionará inicialmente um dia por semana tendo como público alvo inicial toda a comunidade do campus e as escolas do bairro. O clube atenderá pessoas que não conheçam o xadrez ainda e queiram aprender, praticantes que já tenham conhecimentos básicos e queiram desenvolver mais o jogo e jogadores de todos os níveis que queiram apenas praticar. A tarefa de ensino será compartilhada entre os professores do grupo e os jogadores mais experientes com o objetivo de desenvolver a capacidade de ensino dos alunos também. Como atividades do clube, pretende-se ter ao menos uma palestra mensal e um torneio relâmpago. O dia da semana poderá variar de semestre para semestre e os professores envolvidos também devido às mudanças nas atividades de cada um. Em futuras edições pretende-se expandir o público alvo e o horário de funcionamento e fazer visita a escolas para a divulgação do esporte.

**Nome do projeto:** CoLABora! Disseminação da cultura maker colaborativa no desenvolvimento de projetos DIY

**Coordenador:** Flávio Piechnicki

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O projeto "Colabora" apresenta oportunidades para o desenvolvimento de ações focadas no estreitamento das relações entre a cultura maker, inovação, tecnologias integradoras e educação. São propostas ações vinculadas à cultura do DIY (Do It Yourself - do inglês, "Faça Você Mesmo"), envolvendo toda a comunidade acadêmica do IFPR. O projeto CoLABorar enfatiza o termo "colaborar" para que todas as atividades sejam realizadas de forma colaborativa, desenvolvendo uma das habilidades mais importantes nos dias atuais. Sob aspectos de pesquisa e extensão, o presente projeto busca estratégias para tornar mais atrativos os métodos tradicionais de desenvolvimento de projetos, através da junção de ferramentas modernas, metodologias e recursos tecnológicos inseridos nos atuais espaços laboratoriais a serem utilizados. O projeto CoLABora dará a oportunidade para todos os servidores e estudantes desenvolverem algo novo, inovador, com a capacitação e a infraestrutura necessária. Docentes poderão desenvolver objetos de aprendizagem que serão utilizados para melhorar suas atividades de ensino. Os servidores poderão melhorar o dia a dia da instituição criando ou adaptando materiais diversos. Ainda, o coLABora dará suporte aos projetos de pesquisa e extensão, possibilitando a criação de protótipos através da estrutura do espaço maker, onde os projetos poderão ser implementados e analisados. Serão ofertadas oficinas pontuais, com o objetivo de capacitar os integrantes do coLABora nas metodologias, técnicas e ferramentas a serem utilizadas. Para estas capacitações destaca-se a importância do incentivo e preparo dos docentes como orientadores de diversos tipos de atividades educacionais. Estes precisam estar atualizados com aspectos relacionados à inovação e a cultura maker, possibilitando a criação e aprimoramento de novas técnicas para a otimização e atualização de suas práticas educacionais. Além disso, a disseminação da cultura e da cultura do DIY proporcionará oportunidades aos envolvidos de adquirirem conhecimentos e as habilidades necessárias para a educação STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática) sob aspectos de inovação.

**Nome do projeto:** Projeto de Extensão Competições de Robótica

**Coordenador:** Gregory Vinícius Conon Figueiredo

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Este projeto tem o objetivo de formar equipes com alunos do IFPR para participação em competições de robóticas promovidas pelo próprio IFPR e outras instituições, como a OBR e Winter Challenge. Para isto serão formadas equipes de alunos dos cursos técnicos e superiores do IFPR – Campus Telêmaco Borba, priorizando o conhecimento interdisciplinar, ou seja, com alunos de todos os cursos. É objetivo do projeto que os alunos tenham, a partir das competições, um aprendizado significativo com relação ao que estão estudando em seus cursos e desenvolvam habilidades de trabalhar em grupo, raciocínio lógico e criatividade. Por fim, espera-se que cada equipe participe de ao menos uma competição de âmbito nacional e também a promoção de eventos em escolas da região para difundir a robótica entre crianças e adolescentes.

**Nome do projeto:** Junho Arco-Íris: celebrando as diversidades

**Coordenador:** Guilherme Sachs

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Levando-se em conta o atual momento social do Brasil, em que discursos de ódio, em especial contra grupos minoritários, têm aumentado, ações de contraposição se fazem de extrema importância na busca de uma sociedade pautada pelo respeito às diferenças. Essas ações precisam partir de diferentes instâncias sociais, mas as escolas, universidades e Institutos Federais têm papel de destaque, uma vez que são destinadas à formação integral. O projeto “Junho Arco-Íris: celebrando as diversidades” coloca-se como uma dessas ações, no âmbito do IFPR. Seu objetivo principal é criar um espaço-tempo de intensificação de ações de conscientização sobre a comunidade LGBTI+ e de afirmações positivas dessa parcela da população. A partir disso, todos os anos, no mês de junho, serão promovidas ações de extensão de combate à LGBTIfobia para a comunidade interna e externa. Para o ano de 2019, estão planejadas uma sessão de cinema dialogada com o filme “Hoje eu quero voltar sozinho”, inserções de falas em salas de aula para a conscientização sobre o combate ao preconceito, produção de um mural com personalidades LGBTI+ das artes e das ciências e uma palestra e roda de conversa sobre

Infecções Sexualmente Transmissíveis. Nos anos subsequentes, as ações podem ser repetidas se ainda forem viáveis e novas ações podem ser planejadas.

**Nome do projeto:** PreservArt - pensando o meio ambiente através da arte e do artesanato

**Coordenador:** Guilherme Sachs

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Reconhecendo que o problema do aumento anual da quantidade de lixo produzida pela humanidade tem prejudicado severamente as nossas possibilidades de garantir um uso sustentável dos recursos disponíveis para as próximas gerações, o projeto tem por objetivo promover a consciência ambiental através de um trabalho com arte e artesanato ao público interno e externo ao IFPR/Telêmaco Borba. Por meio de sessão de cinema, palestras e oficinas, primeiramente, no campus para discentes e pessoas da comunidade e, após, em escolas públicas, espera-se melhorar a relação do ser com seu meio, aprendendo a respeitá-lo e buscando alternativas para as degradações que o atual modelo socioeconômico irrefletidamente impõe. No campus, os coordenadores capacitarão os alunos nas oficinas que, também serão abertas ao público externo para que, posteriormente, eles sejam protagonistas nas oficinas ministradas nas escolas públicas. Todo o trabalho terá como pano de fundo a arte (artes plásticas, cinema e fotografia) e o artesanato, mostrando que ambos podem ser críticos em seu olhar para os problemas da atualidade. O projeto pretende ser uma articulação teoria-prática. Para tal, haverá inserção de diversas áreas do conhecimento (Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Reciclagem, Fazer Artístico, Arte da Reciclagem, Educação étnico-racial, Gestão do lixo etc.), intercalando momentos teóricos com o desenvolvimento dos objetos.

**Nome do projeto:** PreservArt - a atividade artística e artesanal com foco em temas transversais

**Coordenador:** Guilherme Sachs

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Reconhecendo que o problema do aumento anual da quantidade de lixo produzida pela humanidade tem prejudicado severamente as nossas possibilidades de

garantir um uso sustentável dos recursos disponíveis para as próximas gerações e reconhecendo também que, na última década, houve um acirramento dos conflitos com relação à diversidade humana, muitas vezes impulsionado por campanhas de desinformação (fake news), o projeto tem por objetivo promover a consciência ambiental e de respeito frente a todo tipo de diversidade (étnica, de gênero, de sexualidade, etária, com respeito a necessidades especiais, linguística etc.) por meio de um trabalho com arte e artesanato ao público externo e interno ao IFPR/Campus Telêmaco Borba. Por meio de sessões de cinema, palestras, cursos, oficinas etc. espera-se melhorar a relação do ser com seu meio e seu próximo, aprendendo a respeitá-los e buscando alternativas para as degradações ambientais e das relações entre as pessoas que o atual modelo socioeconômico irrefletidamente impõe. As ações ocorrerão com a comunidade externa em escolas municipais e estaduais, Centro de Convivência da Juventude, Centro de Convivência do Idosos, Guarda Mirim e também com discentes da comunidade interna de todos os níveis de ensino ofertados no Campus, além de servidores/as e trabalhadores/as terceirizados/as que se interessarem pelas ações. Todo o trabalho terá como pano de fundo a arte e o artesanato, mostrando que ambos podem ser críticos em seu olhar para os problemas da atualidade. O projeto pretende ser uma articulação teoria-prática. Para tal, haverá inserção de diversas áreas do conhecimento trabalhando de modo interdisciplinar (Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Reaproveitamento de Materiais, Fazer Artístico, Arte da Reciclagem, Educação étnico-racial, Questões de Gênero, Gestão do lixo etc.), intercalando momentos teóricos com o desenvolvimento dos objetos.

**Nome do projeto:** QUALIFICAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES POR MEIO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM E A TEORIA DA CARGA COGNITIVA

**Coordenador:** João Henrique Berssanette

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Ao ter em vista que a aprendizagem de programação é essencial para todas as carreiras ligadas à computação e à informática, sendo importante, também, em outras áreas próximas normalmente definidas como STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics), bem como, a literatura da área, que têm evidenciado que os docentes, ao ensinar programação, têm obtido menos êxito do que deveriam e precisariam ter, fazendo com que dessa forma as disciplinas introdutórias que tratam da programação computadores, estejam relacionadas a elevados níveis de insucesso (reprovações) e

desistência, sendo essas também relacionadas ao abandono do curso (evasão). Face a este contexto, o processo de ensino-aprendizagem de programação tem se constituído em um desafio para professores e estudantes. Desse forma, no presente projeto objetiva-se a qualificar os docentes participantes para o ensino de Programação de Computadores por meio do uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem e a Teoria da Carga Cognitiva, por meio de curso que visa a reflexão sobre as variadas possibilidades de uma abordagem pedagógica baseada nestes pressupostos, explorando assim, alternativas que possam auxiliar no atendimento às demandas de mediação educacional dos estudantes, por meio de práticas educativas alicerçadas em bases teóricas e metodológicas sólidas e qualificadas, bem como baseadas em uma organização didático pedagógica condizentes à redução dos insucessos em disciplinas introdutórias de programação.

**Nome do projeto:** Sala de Literatura Hellê Vellozo Fernandes

**Coordenador:** Katrym Aline Bordinhão dos Santos

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Considerando a importância de se dispor de um espaço voltado para a literatura no campus Telêmaco Borba, objetiva-se criar um projeto que efetive sua utilização como local de leitura, formação e desenvolvimentos de atividades na área, concretizando sua função social, ligada à humanização. Para tanto, a metodologia inicial se resume ao estudo bibliográfico em torno de obras que abordam o funcionamento de grupos de leitura e espaços culturais, para planejamento e avaliação das ações ali realizadas. Como já dispomos de espaço, haverá uma escala para que o bolsista esteja disponível no local, para atender os estudantes e membros da comunidade (com agendamento prévio), no intuito de apresentar as ações da sala, o que permite uma troca de saberes. Deste modo, espera-se que os estudantes e a comunidade em geral visualizem na sala um local destinado à experiência da humanização por meio da literatura. A partir disso, que ocupem o local, quando buscarem fazer leituras livres ou orientadas, participando e oferecendo eventos ou oficinas da área cultural, além da decoração, manutenção e divulgação do espaço. Com a concretização dessa ideia, como ação futura, se pensa em promover, também, ações ligadas à formação de professores, mais um dos objetivos dos Institutos Federais.

**Nome do projeto:** Fiesta Hispánica del IFPR- Telêmaco Borba

**Coordenador:** Kelly Cristinna Frigo Nakayama

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O projeto de extensão intitulado Fiesta Hispánica del IFPR- Telêmaco Borba tem como proposta instigar a reflexão sobre diferentes manifestações culturais e formas de pensar dos povos hispânicos. Trata-se de uma iniciativa para oportunizar aos estudantes o contato com informações diversas sobre os países em que a língua espanhola é oficial. Nas práticas docentes de sala de aula, consideraremos língua e cultura como elementos indissociáveis, tendo em vista que a língua é uma das manifestações da cultura e, por outro lado, a cultura se manifesta por meio da língua. O conhecimento sociocultural promove a interculturalidade e o respeito às alteridades, o que fomenta o reconhecimento de que não há cultura melhor ou pior que outra, mas apenas diferentes. O projeto tem o intuito de sensibilizar os estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Médio de Automação Industrial, Informática, Jogos Digitais e Mecânica por meio de atividades realizadas dentro e fora do contexto da sala de aula. As atividades que serão propostas no projeto abrangem aspectos socioculturais dos povos hispânicos como literatura, música, dança, culinária, costumes, valores etc. As atividades poderão ampliar o repertório cultural dos envolvidos. Este Projeto de Extensão terá periodicidade anual, com temas e formatos diferentes a cada realização, destacando a relação entre ensino, pesquisa, língua e cultura.

**Nome do projeto:** Cine Café Hispánico

**Coordenador:** Kelly Cristinna Frigo Nakayama

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O projeto Cine Café Hispánico caracteriza-se como uma proposta de imersão na cultura hispânica, por meio da exibição de filmes, degustação de pratos típicos referentes ao país abordado nos filmes e de pequenas palestras que contextualizem as discussões pré e pós-exibição. A atividade tem como objetivo difundir a produção cinematográfica de origem hispânica (espanhola e hispano-americana), bem como produções que abordem temáticas referentes à cultura hispânica. Pretendemos divulgar o projeto via mídias sociais e site do IFPR aos estudantes e à comunidade local. As atividades serão realizadas no auditório do Campus, o qual possui projetor apropriado para a exibição de filmes e slides. Como fundamentação teórica, utilizaremos os conceitos de transdisciplinaridade de Santos; Sommerman (2009), que propõem a religação dos saberes fragmentados. Também nos basearemos em Morin (2007), que reflete sobre o pensamento complexo. Pretendemos

também dedicar especial atenção aos estudos contemporâneos sobre multiletramentos, tendo em vista os recursos audiovisuais que esperamos utilizar. Em especial, destaco Moura; Rojo (2012), que abordam a diversidade cultural e de linguagens na escola. Esta ação se justifica pela necessidade de difundir aspectos referentes à cultura hispânica. A intenção é agregar informações e ampliar o repertório cultural dos envolvidos, tendo em vista a aprendizagem de conhecimentos socioculturais, como valores, comportamentos e crenças, expressos geralmente por meio de manifestações culturais e artísticas (literatura, cinema, pintura, música, entre outros). Considerando as diferentes culturas e linguagens existentes no contexto escolar e no mundo hispânico, os impactos almejados referem-se ao crescimento sociocultural e crítico, em que estereótipos negativos sobre países e povos hispânicos sejam desconstruídos ou repensados.

**Nome do projeto:** IF Inclusão

**Coordenador:** Larissa Diniz Ribeiro

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O IF-Inclusão é um evento que ocorre anualmente no IFPR – Campus Telêmaco Borba, promovido pelo NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), com o objetivo de fomentar entre estudantes e servidores o respeito pelos direitos, dignidade e inclusão das pessoas com deficiência. A proposta para o ano de 2019 é que os estudantes do ensino médio integrado preparem e exibam apresentações culturais (teatro, vídeo, música, etc.) relacionadas à temática da pessoa com deficiência. Os servidores e discentes serão convidados para prestigiar as apresentações. Por meio de uma parceria com alguns professores, essa atividade terá peso de avaliação em diversas disciplinas e, com o auxílio de uma banca avaliadora, as melhores apresentações serão premiadas. Para os estudantes das graduações, há a previsão de uma palestra sobre a temática da inclusão de pessoas com deficiência. Embora a legislação a respeito das pessoas com deficiência tenha avançado nos últimos anos, ainda é necessário eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e comunicacionais. Com o advento das cotas no processo seletivo, a chance de ingresso de pessoas com necessidades educacionais específicas no campus aumentou. O IF-Inclusão é um dos meios que o NAPNE utiliza para promover ações de sensibilização no campus, com a

possibilidade de impacto na região para a importância da inclusão. Esperamos chamar a atenção da comunidade interna para a importância do acesso, permanência e êxito das pessoas com deficiência no IFPR, trabalho e sociedade.

**Nome do projeto:** ArteFato: sistema de aprendizagem digital para a disciplina de Arte

**Coordenador:** Leonardo Nickson da Silva

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Este projeto apresenta como proposta o desenvolvimento de um site (ArteFato) com um questionário dinâmico envolvendo questões sobre a disciplina de arte. A intenção é utilizar este site como ferramenta de apoio para os professores de arte, despertando o interesse dos alunos pela disciplina e assim, transmitir conhecimentos sobre a História da Arte. A plataforma do site terá uma forma de jogo livre, onde os usuários acumulam pontos e são classificados em um ranking. Para a elaboração deste produto educacional, alunos do curso técnico de Informática do Instituto Federal do Paraná, campus Telêmaco Borba, auxiliarão na criação do protótipo e na execução técnica da criação do site.

**Nome do projeto:** Calcule Como Uma Garota: representatividade feminina nas Ciências Exatas

**Coordenador:** Luiza Gabriela Razêra de Souza

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O presente projeto tem como principal objetivo fomentar a participação de meninas do Ensino Médio na área de Ciências Exatas. A necessidade de executá-lo se dá pelo motivo de que além do baixo número de mulheres que atuam na área que engloba Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM, sigla no inglês), elas são minoria também na representação, ou seja, há um preconceito instituído que dificulta e impede a participação das meninas na área. Isso ocorre porque há um processo histórico, construído há séculos, que silencia a atuação das meninas e mulheres na sociedade e nas Ciências de modo geral. Discursivamente é comum em práticas pedagógicas a depreciação das meninas em relação à matemática e às áreas que envolvem cálculo. Os estudos da pesquisadora estadunidense Valerie Walkerdine (1995) mostram que desde os anos iniciais, as meninas que obtêm êxito na disciplina são consideradas obedientes e esforçadas,

enquanto o sucesso dos meninos é justificado por sua natureza racional. A reprodução e o reforço desse discurso, muitas vezes justificado pelo aporte sexual, contribui para uma sociedade desigual, não apenas em termos de gênero, mas também em classe e raça. Com a finalidade de amenizar o preconceito e as condições sociais pré-estabelecidas às meninas, o presente projeto executará práticas de extensão em três momentos. No primeiro, por conta do distanciamento social decorrente da pandemia de COVID-19, serão exploradas as plataformas virtuais com a intenção de atingir um grande número de pessoas que se interessam pela temática. Nesse momento serão realizadas palestras e debates virtuais almejando dar voz às mulheres que já atuam, de alguma forma, na área de Ciências Exatas. O segundo momento se constituirá na realização de um curso de Cálculo Integral para alunas de Ensino Médio, com a finalidade de aproximá-las da área. A ideia aqui não é segregar as meninas para se aprofundar na área, mas transformar os cursos ministrados em uma ação política que propende mostrar um possível caminho para as meninas escolherem atuar. O terceiro momento será efetivado na comunidade local, em que as discentes que participaram do projeto levarão para escolas públicas da região as ações vivenciadas, já almejando um possível público para os cursos técnicos e tecnológicos no IFPR. No decorrer do projeto pretende-se também realizar parcerias com ONG's e instituições que investem na temática.

**Nome do projeto:** LAMat: Laboratório de Aprendizagem de Matemática

**Coordenador:** Luiza Gabriela Razêra de Souza

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O presente projeto tem como foco a consolidação de um Laboratório de Aprendizagem de Matemática (LAMat) através da experiência da aprendizagem por meio de materiais manipuláveis e métodos ativos para o ensino e aprendizagem de Matemática, abarcando a comunidade discente e docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Telêmaco Borba, além de toda a comunidade externa que tenha interesse em participar desse processo. O projeto ocorrerá em três distintos momentos, sendo que o primeiro momento atuará na concepção da criação de situações didáticas de aprendizagem de matemática por meio de materiais manipuláveis já existentes no campus ou materiais de fácil acesso. No segundo momento dar-se-á o início de ações que envolverá estudantes no processo de criação de novos materiais, podendo esses serem materiais didáticos de aprendizagem ou até mesmo jogos matemáticos que possam ser confeccionados. No

segundo momento será importante ter um pequeno armário para armazenar os objetos físicos que forem criados. O terceiro momento ocorrerá subsequentemente ao primeiro e ao segundo momento em que, depois da confecção de diversos materiais, será conveniente pleitear um ambiente no campus, podendo ser uma sala, para que seja denominada LAMat (Laboratório de Aprendizagem de Matemática). A metodologia de aprendizagem matemática ocorrerá inicialmente por meio da investigação matemática, mas poderá ser variada de modo a inserir a resolução de problemas, modelagem matemática e os pressupostos da etnomatemática. Espera-se que com o desenvolvimento do projeto possa-se constituir um acervo de materiais confeccionados e investigados pelos discentes e que a integração entre estudantes, docentes e comunidade seja consolidada por meio da divulgação científica.

**Nome do projeto:** HallowIF- Halloween event at IF

**Coordenador:** Márcia de São Thiago Rosa

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O evento de extensão “HallowIF”, ligado ao Centro de Línguas (CELIF) e ao núcleo de arte e cultura (NAC) visa expandir o aprendizado da língua inglesa para além da sala de aula e para além de aspectos linguísticos ligados à língua alvo, através de elementos culturais ancorados em uma visão multicultural e interdisciplinar relacionadas ao tema Halloween. O evento, organizado em forma de gincana, compreende tarefas diversificadas que buscam explorar o tema Halloween expandindo-o para as várias áreas de manifestação artística e cultural como literatura, dança, música e cinema em diferentes culturas, além de dialogar com os diferentes componentes curriculares que compõem os PPCs dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

**Nome do projeto:** Simulador de realidade aumentada.

**Coordenador:** Márcio José Kloster

## **Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Aprendizagem baseada em projetos - Simulador de realidade aumentada

Introdução Muitos dos atuais profissionais das mais diversas áreas, tiveram uma passagem pelo ensino técnico, e durante estes anos de estudo, descobriram suas vocações, e assim, cursaram alguma graduação ligada à experiência que tiveram no técnico. Cursos técnicos não é algo novo, esses cursos foram criados no Brasil em 1909, com a criação de 19 “Escolas de Aprendizes Artífices” instituídas pelo Decreto Presidencial 7.566. A missão dessas escolas, espalhadas por todo o território nacional, era fornecer aos menos favorecidos uma qualificação profissional, e ao mesmo tempo facilitar o ingresso dos mesmos no mercado de trabalho. Atualmente, é ofertado formação técnica em diversas áreas, a fim de preparar trabalhadores para as mais diversas áreas. Na maioria das vezes, os alunos de cursos técnicos têm muitas aulas teóricas e poucas aulas práticas. Isso faz com que eles tenham muita informação, porém, pouca ou nenhuma habilidade prática, e assim, quando eles vão para um ambiente de produção, acabam tendo um choque de realidade, com as cobranças e responsabilidades do cargo ou função. A formação do professor técnico deve ser diferenciada, pois é ele quem vai preparar novos profissionais, que sairão habilitados para desempenhar atividades no setor industrial. O professor de formação técnica, deve transpor para o educando motivações e, juntamente com o porque estudar um conteúdo, fazer com que ele vivencie mesmo no ambiente escolar, situações que ele encontrará na indústria. Em conversas com professores de outras disciplinas, tanto de cursos técnicos como do ensino regular, foi observado que os alunos apresentam pouco ou nenhum interesse nos conteúdos. Isso em parte, é culpa de professores que não conseguem fazer relação entre o conteúdo apresentado e onde aquelas equações são utilizadas na área técnica, tornando as aulas apenas teóricas, e sem relação com aprendizagem significativa. A aprendizagem significativa, é descrita pela teoria de aprendizagem de David Ausubel, Segundo a teoria de Ausubel, na aprendizagem há vantagens essenciais em relação à aprendizagem memorística. Em primeiro lugar, o conhecimento que se adquire de maneira significativa é retido e lembrado por mais tempo. Em segundo, aumenta a capacidade de aprender outros conteúdos de uma maneira mais fácil, mesmo se a informação original for esquecida. O IFPR(Instituto Federal do Paraná), possui vários campos distribuídos por todo o território nacional. Estes câmpus tem como missão oferecer aos menos favorecidos qualificação que lhes possibilitasse o afastamento da marginalidade e o ingresso no mercado de trabalho. Como expõe o próprio Decreto: “é necessário, não só habilitar os filhos dos desfavorecidos da fortuna com o indispensável preparo técnico e intelectual, como fazer-lhes adquirir hábitos de trabalho profícuo, que os afastará da ociosidade ignorante, escola do vício e do crime”. Como é possível ver na

passagem citada, não resta nenhuma dúvida quanto ao caráter assistencialista dessa nova instituição. No art. 1º a União assegura a manutenção de todas as unidades de ensino por intermédio do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. É importante registrar que a delegação da gestão para o ministério descrito se deu em virtude da não existência de um ministério da educação, até aquela data. O artigo primeiro na íntegra: “Em cada uma das capitais dos Estados da República o Governo Federal manterá, por intermédio do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio uma Escola de Aprendizes Artífices, destinada ao ensino profissional primário e gratuito”. Objetivos: O objetivo geral do projeto é: A integração dos alunos do Curso Médio Técnico com alunos da Graduação e professores no desenvolvimento de um dispositivo mecânico eletrônico através de uma metodologia ativa. Os objetivos específicos aplicados no projeto são os seguintes: Tornar o processo de construção do simulador, uma representação do ambiente de trabalho, que eles encontrarão no mercado de trabalho. Desenvolvimento de cada etapa da construção acompanhada pelos alunos. Apresentar os conceitos das disciplinas de Física, Mecânica e Eletrônica Metodologia O projeto teve seu início a partir de uma conversa entre dois professores sobre projetos já desenvolvidos por eles. Um dos professores, já havia trabalhado com montagens mecânicas, e já havia construído com alunos um kart e um triciclo para cadeirante. O outro professor, havia desenvolvido com alunos, uma tela interativa de baixo custo e um segundo projeto voltado a reabilitação motora que contava com o uso de um super herói desenhado em 3d e kinect para movimento em tempo real do personagem com foco em uso em APAE e hospital da criança. Como um tinha experiência na construção mecânica e outro na programação, surgiu a proposta de desenvolver um projeto em parceria. Durante o ano de 2017, estava prevista a abertura de um novo curso técnico no IFPR em Telêmaco Borba, curso de Jogos digitais. Deste modo, porque não construir algo que pudesse ser utilizado pelos alunos desse novo curso? Assim surgiu a proposta do desenvolvimento de uma estrutura, programável, para o desenvolvimento de jogos, e isso marca o surgimento do simulador de voo. O desenvolvimento iniciou na primeira semana de agosto de 2017, e contou com alunos dos cursos técnicos e da graduação. As atividades inicialmente eram realizadas às sextas feiras, orientadas pelos professores da mecânica. A construção de cada peça do simulador foi realizada através de aprendizagem baseada em projetos. Segundo (SANDRA RODRIGUES, 2015) Aprendizagem baseada em projeto ou aprendizagem por projeto é uma abordagem pedagógica de caráter ativo que enfatiza as atividades de projeto e tem foco no desenvolvimento de competências e habilidades. Assenta-se sobre a aprendizagem colaborativa e a interdisciplinaridade. Os alunos tiveram a oportunidade de sentir as cobranças e as responsabilidades no desenvolvimento do simulador, pois tinham que utilizar os EPIs apropriados para cada ferramenta, bem como a limpeza do ambiente de trabalho. As reuniões para a construção ocorreram nas sextas

feiras, e os alunos recebiam as novas atividades. Através de um briefing antes do início das atividades os alunos tinham ideia do andamento do projeto, e discutiam com a equipe de professores, qual atividade deveria ser executada no dia, com base na complexidade da peça, ou da necessidade de que essa peça fosse base para uma outra estrutura. O simulador de vôo é composto de uma gaiola central, chamada de cockpit, um braço de sustentação do cockpit, uma base onde são posicionados os controles como, botão de ligar e desligar a estrutura, Arduino, inversores de frequência. Durante a primeira semana de construção, os alunos já entregaram a primeira parte do cockpit construído na Figura 1 abaixo, é mostrado a peça construída. Figura 1: Primeira semana de construção: entrega da estrutura do cockpit. Todas as etapas de construção foram registradas através de fotografias, como forma de documentação do desenvolvimento.

**Nome do projeto:** IF Esportes

**Coordenador:** Mariana Ciminelli Maranhão

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** A prática de atividades físicas e esportivas no âmbito escolar é de grande importância para a inclusão, socialização, conquista da cidadania e qualidade de vida. Compreendendo que o esporte é um direito de todos, busca-se proporcionar um tempo e espaço para a prática de atividades físicas e esportivas no Instituto Federal do Paraná, campus Telêmaco Borba, orientadas por profissionais da instituição. Especificamente no campus Telêmaco Borba, os discentes apresentam grande interesse e atuação na área esportiva, participando, por exemplo, de todos os Jogos do Instituto Federal do Paraná. Serão propostas atividades esportivas coletivas e individuais, assim como atividades físicas sem caráter esportivo, mas relacionadas ao condicionamento físico e qualidade de vida dos participantes. Os participantes da ação também serão estimulados a participarem de competições no âmbito local, regional e nacional nas modalidades esportivas desenvolvidas. Para tanto, serão desenvolvidos treinamentos semanais, respeitando um cronograma. A realização das ações ocorrerá em horário de contraturno, a fim de atender o maior número de discentes, utilizando materiais e estrutura (quando possível) disponibilizados pela instituição. Todas as atividades terão limites máximos e mínimos de participantes, conforme cada modalidade/atividade, e a garantia da vaga está relacionada à frequência dos atletas nas atividades.

**Nome do projeto:** Festival de Arte e Cultura

**Coordenador:** Mariana Ciminelli Maranhão

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** O Festival de Arte e Cultura (anteriormente intitulado Festival de Dança) ocorre anualmente e de forma presencial no IFPR Telêmaco Borba desde 2012, com o objetivo de fomentar um tempo e espaço para a produção e disseminação cultural no âmbito do IFPR. Em 2020, em decorrência do contexto histórico e social, não foi realizado, e em 2021, optou-se por propor o mesmo de forma online. Nesse novo formato, além do concurso cultural já realizado nos anos anteriores, foram ofertadas oficinas à comunidade, assim como foram realizadas lives com atores sociais relacionados à arte e cultura.

**Nome do projeto:** Desconstruindo: heranças do patriarcado

**Coordenador:** Roseilda Maria da Silva

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Pensando os espaços do IFPR como um ambiente de proteção e a educação como uma ponte importantíssima para promover debates possíveis de questionar a estrutura de uma sociedade patriarcal, o projeto: Desconstruindo: heranças do patriarcado pretende realizar ações que promovam proteção a diversos tipos de violência e que possam identificar situações de risco nos variados espaços sociais. Espera-se que tanto as ações quanto as discussões possam empoderar os estudantes do campus e principalmente as meninas quando se depararem com atitudes heranças da sociedade patriarcal. As reflexões serão sobre os atos de violência praticados contra os jovens ainda em fase inicial da vida, como foram os casos da menina Araceli, Eloá e Malala e tantas outras, e também sobre os índices de violência contra as mulheres. O projeto objetiva discutir a forma como a sociedade foi e está estruturada e os papéis que meninas e mulheres ocupam socialmente. Além dessas questões serão discutidas possibilidades que implementem e fortaleçam as ações voltadas para a prevenção da violência causada pelo machismo. O protagonismo da juventude necessita ser fortalecido, principalmente quando se trata de uma sociedade que foi estruturada num viés patriarcal. O projeto será desenvolvido com base em discussões teóricas e práticas, buscando fortalecer o empoderamento e a cidadania de adolescentes e

jovens entre 12 e 20 de Telêmaco Borba, tanto do Ensino Médio Integrado do Campus do IFPR, quanto outros participantes da comunidade, . A proposta é relevante porque discute questões ainda presentes na sociedade brasileira que é a violência nas diversas relações, fruto de uma sociedade pautada no poder do homem sobre a mulher. O objetivo do projeto é construir um espaço de diálogo entre o Campus do IFPR de Telêmaco Borba e a comunidade. A metodologia consiste em ações específicas de discussões teóricas, rodas de conversas, apresentações teatrais, musicais, produções textuais, análise de dispositivos de gêneros, tais como músicas, documentários e filmes que abordam esta temática. As ações poderão ocorrer em outros espaços da comunidade mas, serão principalmente no campus, em forma contínua e com ações que tenham como prioridade a desconstrução dos pilares machistas, a construção do empoderamento, da cidadania e da prevenção da violência dessas jovens.

**Nome do projeto:** Mapear e Divulgar os Habitats de Inovação de Telêmaco Borba e Região

**Coordenador:** Suelyn Fernanda da Silva

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo:** Telêmaco Borba tem demonstrado o início de uma caminhada para o a Inovação e o Empreendedorismo, ações como Cidade Inova e Polo Digital Gralha Azul demonstram esse movimento. O contexto traz questionamentos quanto às possibilidades de atuação para profissionais das áreas de tecnologia, bem como sobre as habilidades, competências e atitudes esperadas pelos recrutadores destes ambientes. O objetivo do estudo visa indicar os habitats de inovação de Telêmaco e Região bem como conhecer seu funcionamento e suas necessidades. Será realizada uma pesquisa exploratória-descritiva para caracterização dos habitats de Inovação. Em seguida será feita uma busca por estes habitats em Telêmaco e Região e as informações pertinentes a cada um. O processo iniciará de dentro para fora começando pelas ações do IFPR Campus Telêmaco Borba, na sequência das demais instituições de ensino, em seguida serão pesquisadas as ações da prefeitura e por fim das empresas os resultados serão disponibilizados com o objetivo de promover este panorama.

**Nome do projeto:** O uso de Mapas Mentais, Mapas Conceituais e Resumos Esquemáticos como Estratégias de Ensino: aproximações e distanciamentos

**Coordenador:** Vanderlei Antonio Stefanuto

**Tipo de projeto:** Extensão

**Resumo: Sem resumo**